



# Esposende com um vasto programa de 2 a 18 de abril

pág. 02

## SEMANA SANTA



Barcelos organiza Vias Sacras Jovens

pág. 03

Belinho organiza Procissão dos Passos

pág. 03



### Bombeiros de Barcelinhos inauguram Estátua e Avenida nas comemorações do Centenário da corporação

pág. 07

### Município reforça apoio anual aos Bombeiros Voluntários de Esposende e Bombeiros Voluntários de Fão

pág. 08

### Patrulha Junior: Iniciou em Barcelos a Campanha de Sensibilização e Prevenção Rodoviária

pág. 09

### Municípios de Barcelos e Esposende estabelecem protocolo com Federação das Associações Juvenis do Distrito de Braga

pág. 12

### Município de Esposende recebe galardão por Boas Práticas Desportivas Outdoor

pág. 12

### Associação Desportiva de Esposende de regresso à Pro-Nacional

pág. 13



### ADE sagra-se campeã da Divisão de Honra da AF Braga



### Bernardo Losa e Patrícia Figueiredo vencem prova Internacional de Atrelagem

pág. 12



# Semana Santa de Esposende com um vasto programa de 2 a 18 de abril

Redação  
redacao@nsemanario.pt

As celebrações da Semana Santa de Esposende contam com um vasto programa que assume visibilidade já a partir de 2 de abril, com a decoração das montras do comércio tradicional, e prolonga-se até 18 de abril, com a procissão de recolha das imagens. As Solenidades da Semana Santa são uma organização conjunta da Confraria do Santíssimo Sacramento, da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, do Município de Esposende e da ACICE.

Após dois anos de interregno por causa da pandemia de COVID-19, as celebrações regressam às ruas com atividades religiosas e culturais.

Entre 2 e 17 de abril, as montras do comércio local estarão decoradas com a temática da Semana Santa, com destaque particular para as pastelarias, que apresentarão as especialidades locais de doçaria associada à quadra festiva.

As celebrações religiosas iniciam-se a 8 de abril, com a Via-Sacra Arciprestal, pelas 21 horas, desde a Igreja Matriz (Esposende) até à Capela de S. Lourenço (Vila Chã), com a participação da Pastoral Juvenil Arciprestal. Às 21h30, a Igreja Matriz de Esposende acolhe o concerto “Mysterium Paschale”, pela Orquestra da Costa Atlântica, com direção musical de Luis Miguel Clemente. O concerto apresenta, como elemento central do programa, uma das mais famosas e emblemáticas obras sacras do período barroco, o famoso “Stabat Mater” (1732) do compositor italiano Giovanni Battista Pergolesi.

No dia 9 de abril realiza-se, na Igreja Matriz de Apúlia, o concerto “Pater Noster”, com destaque para a estreia da obra, com o mesmo nome, do compositor Pedro Santos, fruto de uma enco-

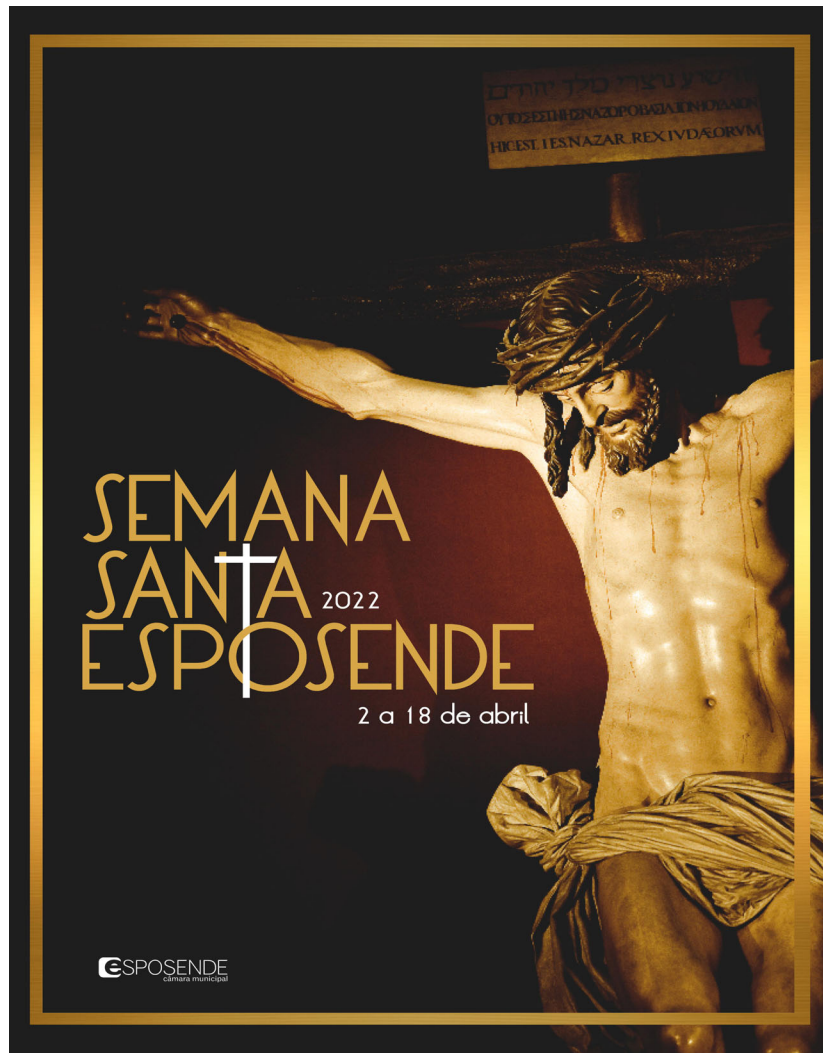
menda do Município de Esposende, para interpretação do Coro de Pequenos Cantores de Esposende e do Coro Ars Vocalis, com textos que integram a coleção de poesia mística “Cântico de Amor”, de Frei Bernardo de Vasconcelos. A direção musical estará a cargo de Helena Venda Lima.

No dia 10 de abril, a Igreja da Misericórdia acolhe, às 9h30, a Bênção de Ramos, seguida de Procissão da Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém, com a participação de crianças, adolescentes e jovens da catequese, terminando com a Missa Solene do Domingo de Ramos, na Igreja Matriz de Esposende.

No dia 12 de abril realiza-se, às 15h30, a Missa dos Enfermos, no Lar e Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Esposende e, às 18 horas, a Igreja da Misericórdia de Esposende acolhe o painel “A Paixão de Cristo na expressão das artes”. São convidados o compositor Eugénio Amorim, a historiadora de arte Ana Cristina Sousa, contando com a moderação e comentário do Vigário Episcopal para a Liturgia da Arquidiocese de Braga, Cónego Hermenegildo Faria.

Dia 13 de abril, às 21 horas, uma procissão de velas acompanha o andor de Nossa Senhora da Soledade, desde a Capela da Senhora da Saúde para a Igreja Matriz. Às 21h30 está agendado um concerto espiritual pela paz, pelo Coro de Câmara da Igreja Matriz de Esposende, com direção musical de António Ribeiro.

Dia 14 de abril, pelas 15 horas, será apresentado o tradicional tapete de flores, na Igreja da Misericórdia e, às 17 horas, a Igreja Matriz acolhe a missa da instituição da eucaristia e cerimónia do «Lava-Pés». Às 21h45 realiza-se a procissão do Encontro, com o Sermão do Pretório (na Igreja da Misericórdia), seguindo o andor do Senhor dos Passos ao encontro com Nossa Se-



nhora, junto à Igreja Matriz, onde terá lugar o respetivo Sermão do Encontro. A procissão prosseguirá pelas habituais ruas da cidade, acompanhada pela Banda de Música de Belinho, recolhendo à Igreja Matriz, onde termina com o Sermão do Calvário.

Dia 15 de abril, às 9h30, a Igreja Matriz acolhe a Oração de Laudes e, entre as 10h00 e 11h30, celebra-se o Sacramento da Penitência. Às 15h30 realiza-se a celebração Solene da Paixão do Senhor e, às 21h30, realiza-se a procissão do Enterro do Senhor. O dia 16 de abril inicia com a oração de Laudes, na Igreja Matriz, às 9h30, e prossegue com a celebração do Sacramento da Penitência, entre as 10 e as 11h30. Às 22 horas realiza-se a celebração da Vigília Pascal e, às 23h50, o Largo Rodrigues Sampaio acolhe a satírica Queima do Judas.

No dia 17 de abril (domingo de Páscoa), a Igreja Matriz acolhe, às 10 horas, a Missa Pascal, seguindo-se, às 11 horas, a visita Pascal às instituições e, às 14 horas, à população.

A recolha do Compasso ocorre às 20 horas, com uma procissão das Cruzes, desde os Bombeiros Voluntários de Esposende, até à Igreja Matriz onde, à chegada, será celebrada a Eucaristia.

No dia 18 de abril realiza-se uma missa solene, às 10 horas, na Igreja Matriz de Esposende e, às 10h45, assinala-se a Via Lucis, com Procissão da recolha das Imagens.

Todas as celebrações litúrgicas são solenizadas pelo Coro de Câmara da Igreja Matriz de Esposende.

O programa completo das solenidades da Semana Santa poderá ser consultado no site do município.

# Barcelos organiza Vias Sacras Jovens

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

A Equipa da Pastoral Juvenil do arceprelado de Barcelos organiza duas Vias Sacras Jovens. A primeira realizou-se no passado dia 26 de março, sábado, com a segunda a realizar-se no dia 2 de abril, para além de duas "Vias Lucis" Jovens Arciprestais a realizar em maio. Todas as iniciativas decorrem sempre às 21h15. A Via Sacra Jovem do dia 26, sábado, teve lugar na paróquia de Bastuço S. João, com início na igreja paroquial e seguindo em direção ao santuário de Nossa Senhora da Boa Fé, e destinava-se preferencialmente aos jovens e adolescentes das paróquias situadas na margem esquerda do

rio Cávado.

A segunda Via Sacra Jovem acontece este sábado, dia 2 de abril, na paróquia de Tregosa, no santuário do Calvário, destinando-se aos jovens e adolescentes das paróquias situadas na margem direita do rio Cávado.

A primeira "Via Lucis" Jovem Arciprestal realiza-se no dia 14 de maio, na paróquia de Monte Fralães, no santuário de Nossa Senhora da Saúde, para os jovens e adolescentes das paróquias situadas na margem esquerda do rio Cávado. A segunda está prevista para o dia 21 de maio, na paróquia de Balugães, no santuário de Nossa Senhora Aparecida, para os jovens e adolescentes das paróquias situadas na margem direita do rio Cávado.



# Belinho organiza Procissão dos Passos

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

A comunidade paroquial de S. Pedro Fins de Belinho, no arceprelado e concelho de Esposende, está mobilizada para realizar, no próximo domingo, dia 3 de abril, a Procissão dos Passos. O sermão do Pretório é proferido às 14h30, na igreja paroquial, pelo padre Nuno Ventura, missionário passionista, que também faz os sermões do en-

contro e do Calvário, este também na igreja paroquial, no fim da procissão.

O sermão do encontro realiza-se na denominada "Capela do Encontro", junto ao início do escadório do santuário de Nossa Senhora da Guia, onde intervém a Verónica, que canta também ao longo da procissão.

A procissão é acompanhada pela Banda de Música de Belinho. No dia 1 de abril, sexta-feira, das 19h30 às 21 horas, na igreja paroquial de Belinho, têm lugar as confissões quaresmais com o pároco de Belinho, o padre José Manuel Ferreira Ledo, que acumula com a paróquia de Forjães, do mesmo arceprelado.



CARTÓRIO NOTARIAL  
aa Andréia Amaral  
NOTÁRIA

**CARTÓRIO NOTARIAL  
DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA**

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel.253-986350 - Fax.253-986351-Tlm.961553040-E-mail: geral@aa-notaria.com

**CERTIFICO** que, a fls. 97 e seguintes, do livro n.º 253-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a vinte e oito de março de dois mil e vinte e dois, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual - PRIMEIROS - **SANDRA ALVARÃES CEPA** (NIF 207 408 327) e marido **EDUARDO LUÍS GOMES FERNANDES** (NIF 199 948 542), casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Antas, do concelho de Esposende, ele natural da freguesia de Vilar do Monte, do concelho de Barcelos e na primeira residentes na Rua de Belinho, n.º 12-A e SEGUNDOS - **VERA LÚCIA ALVARÃES CEPA FIGUEIREDO** (NIF 208 517 898) e marido **JOSÉ MIGUEL DE LEMOS FIGUEIREDO** (NIF 211 770 566), casados sob o regime da comunhão geral de bens, ela natural da dita freguesia de Antas, ele natural da freguesia de Marinhas, do concelho de Esposende e na primeira residentes na Travessa de Santa Tecla, n.º 8, **declararam** que, a primeira e os segundos outorgantes são donos e legítimos possuidores, em comum e em partes iguais, dos seguintes bens imóveis:

N.º 1 - Prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio, com a área de mil seiscientos e cinquenta metros quadrados, sito no Sítio da Fajarda, em Belinho, na União das Freguesias de Belinho e Mar, deste concelho, a confrontar do norte com Otilia Ferreira Caseiro e outros, do sul com caminho, do nascente com Torcato Fernandes Gomes e do poente com Manuel Martins Abreu, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2692, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 1618 rústico da extinta freguesia de Belinho, o qual por sua vez se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 164,31 e o atribuído de DUZENTOS EUROS.

N.º 2 - Prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio, com a área de oitocentos metros quadrados, sito no Sítio de Quintal, na freguesia de Antas, do mesmo concelho, a confrontar do norte com Manuel Ferreira Alvarães,

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 11/2022 de 31/março/2022

do sul com António Ferreira Caseiro, do nascente com Alcides Dias Moreira e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2085, o qual se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 79,34 e o atribuído de CEM EUROS.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essa adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nomes e interesses próprios deles justificantes, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento dos citados prédios, nomeadamente, cultivando-os, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-os, e pagando em seus nomes os respetivos encargos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seus próprios nomes e durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a aquisição por **USUCAPÍO**, do direito de propriedade dos referidos prédios, na proporção de metade indivisa para a primeira e metade indivisa para os segundos, e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de as primeira e segunda outorgantes mulheres os terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e noventa, ainda no estado de solteiras, menores, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Manuel Fernandes Alvarães, viúvo, residente que foi na dita freguesia de Antas, do concelho de Esposende.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do prédio rústico acima identificado e que prestam estas declarações para fins de primeira inscrição daquele imóvel a seu favor no registo predial.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 28 de março de 2022.

A Notária,  
(Andréia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 861/2022

## opinião

## “OLHARES”



Laurentino Regado

No último fim-de-semana, ao arrumar uma grande quantidade de jornais e revistas, deparei-me com uma edição da revista “VISÃO” de 13 a 19 de Maio de 1999.

Ora, a capa dessa edição chamou-me logo a tenção, pois mostrava a fotografia de duas crianças feridas e o título “Guerra na Europa – As vítimas inocentes”.

Esta edição falava da guerra do Kosovo, quando a NATO bombardeou Belgrado em nome da Democracia e para apoiar a independência do Kosovo, uma república separatista que pertencia à Jugoslávia, cujo desmantelamento desta República do Marechal Tito criou cisões e divisões nos Balcãs nestas lutas independentistas.

É certo que os EUA e a NATO entraram nesta guerra dos Balcãs para derrubar o facinoroso Milosevic e a sua quadrilha que estavam a fazer uma limpeza étnica no Kosovo.

Contudo, não obstante a razão da luta para derrotar Milosevic pelos crimes que cometia contra a humanidade, questionava-se na altura sobre o que antes tinham feito o EUA e a NATO para ajudar a combater essa política no Kosovo e ajudar os

verdadeiros líderes nacionalistas sensatos? Em contrapartida, os EUA e a NATO preferiram armar o movimento separatista e extremista do UÇK que levantavam suspeitas de racismo, só que contra os Sérvios, contribuindo, dessa forma, os EUA e a NATO para agravar mais o conflito do que ajudar a encontrar uma solução para os mesmos.

Esta guerra no Kosovo tem algo de semelhante com a actual guerra na Ucrânia. Também no meio disto estão os EUA e a NATO. Tal como Milosevic, Putin também terá de ser penalizado e julgado se assim foram recolhidas provas da existência de crimes contra a humanidade. Mas deixem-me dizer que os EUA e a NATO não têm qualquer legitimidade para exigir esta punição, pois a agressão da NATO à Sérvia, ao arripio da decisão do Conselho de Segurança da ONU, também matou civis inocentes nos bombardeamentos discriminados que lançaram sobre a população Sérvia.

A exemplo do Kosovo, também os EUA andam desde 2014 a vender armas à Ucrânia e a treinar os militares e milícias, bem como os batalhões neonazis que se encontram na Ucrânia – a Rússia também tem este tipo de milícias neonazis -, sendo certo que países da União Europeia também não tiveram pejo em vender armamento à Rússia.

O facto é que estamos a viver na Europa o mesmo horror que vivemos há 23 anos. E não estamos a ver, passado mais de um mês, que haja capacidade, ou mesmo vontade, de terminar com este conflito bélico e horroroso entre a Rússia e a Ucrânia. É certo que os discursos extremistas e nacionalistas não ajudam em nada a chegar a um entendimento. Mas também as declarações do irracional Biden sobre Putin só deitam gasolina para

a fogueira. Ao mesmo tempo os responsáveis da NATO, uma organização defensiva, mas que o deixou de ser com a invasão da Sérvia, do Iraque, do Afeganistão, etc., também são incendiárias. Os países do G7, por interesses económicos, ficam à espera... Os líderes da União Europeia são umas “marionetes” nas mãos do Biden, que de forma troglodita já lançou uma ameaça à China por se manter neutra neste conflito. É fácil Biden dizer as atrocidades que entende, pois a guerra não é no terreno dele. Os responsáveis europeus amocham. Portanto, o conflito de hoje na Ucrânia só nos transporta para o conflito do Kosovo, pois também hoje assistimos a perseguições étnicas, bombardeamentos de meios de transporte e de zonas residenciais, sofrendo no meio de tudo isto populações inocentes e indefesas. Tal como hoje se apela à intervenção do Papa Francisco na resolução deste conflito, em 1999 apelava-se ao Papa João Paulo II para intervir, desafiando-o mesmo a passar a sua residência para o território Jugoslavo.

Na mesma revista que acima me refiro, há um Ensaio do jornalista e escritor francês, Jean Daniel, falecido em 2020, que é lapidar na demonstração de subserviência e encantamento dos ocidentais e dos novos países dos Balcãs e do desmantelamento da União Soviética, que nas comemorações do 50º aniversário da NATO, cuja cerimónia com pompa e circunstância fascinou os países rivais do Kosovo, que foram convidados a assistir à cerimónia mas que não fazem ainda parte da NATO, pelo «espectáculo de um Ocidente convencido da sua superioridade planetária, a comer na mão dos Estados Unidos», e acrescenta que os «americanos não conseguem dissimular uma espécie de arrogância serena

que os tomou depois da implosão da Ucrânia».

Vivemos actualmente da mania da superioridade moral dos EUA, cujos negócios interessam. Diz-se que o filho de Joe Biden tem empresas e negócios na Ucrânia. O apodado de herói, Zelenski, entrou na política com discursos contra o sistema político e a corrupção. Transportou para a sua campanha e a sua presidência a novela que interpretou num canal de televisão ucraniano com o título de “Servos do Povo”. O mesmo nome que deu ao Partido que fundou e pelo qual se candidatou à presidência. Zelenski foi apoiado pelo maior oligarca ucraniano, dono do canal de televisão que lançou Zelenski e de empresas espalhadas por todo o lado. Por sua vez, Zelenski terá sido apanhado nos “Panama Papers”, onde refere que é dono de umas contas “off-shore” com milhões de dólares.

No meio de todo este jogo de sombras políticas e de interesses dos negócios, é o povo que vai sofrendo todas as atrocidades, inclusive o negócio do gás dos EUA para os países da União Europeia ao dobro do preço que pagavam pelo gás russo. Os países lá vão ajudando os refugiados de guerra da Ucrânia, que completamente desmoralizados e destroçados, psicologicamente desfeitos, mulheres e crianças são acolhidas e logo há quem lhes acene com contrato de trabalho em troca de acolhimento... Por outro lado, o voluntarismo de muitos, alguns apenas para serem notícia e protagonistas, vão à fronteira recolher os desgraçados dos refugiados, transportam-nos para os seus países e depois aí deixam-nos sem alojamento e qualquer tipo de apoio. Também já surgem alertas para o perigo das máfias exploratórias de tráfico humano. Por cá o novo governo to-

mou posse. Há novas caras, outras repetidas e a ausência de outras foram surpresa. Com uma maioria absoluta não há desculpas para este governo falhar aos portugueses. Há gente muito competente, mas também há alguns incompetentes. Espero é que os competentes consigam suprir as mosas que os incompetentes vão provocar. Só espero é que não sobre para o futuro dos portugueses o que de mal possa ser feito. A ver vamos e haja esperança!

Todavia, este novo ciclo tem pela frente as notícias das urgências hospitalares a abarrotar. Agora não é só COVID-19! Os hospitais continuam a reclamar pela falta de médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar. Os apoios às empresas e pessoas continuam muito confusos. O milagre que se espera é o dos milhões do PRR, mas talvez fosse melhor chamar o Fernando Santos para liderar o ministério dos milagres, pois ele lá vá conseguindo os seus...

Este novo ciclo político entra com um défice de 2,8%, que todos aplaudem, menos os trabalhadores, cujo aumento salarial já não acompanha a inflação; os produtos estão a subir de preço de forma descomunal; os combustíveis e a energia estão mais caros que o “ouro”; certamente que vamos assistir a conflitos sociais e greves. Mas no fundo quem fica sempre a perder é o povo anónimo. Espera-se o milagre do regresso das hordas de turistas; aguarda-se o robustecimento das empresas com o investimento público através dos milhares de milhões do PRR e o início do 20/30.

Vamos aguardar com a expectativa de que o XXIII Governo vá até ao fim e que cumpra os desígnios em que os eleitores portugueses acreditaram em 30 de Janeiro p.p.

# Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade (maisliberdade.pt)



André Pinhão Lucas

O Eurostat publicou as primeiras estimativas do Produto Interno Bruto (PIB) das economias europeias para 2021. Estas estimativas serão revistas em junho de 2022.

Em termos de PIB per capita em paridades de poder de compra na União Europeia, na frente continuam Luxemburgo e Irlanda. Seguem-se todas as restantes economias do centro e norte da Europa. Aliás, os resultados revelam cada vez mais uma União Europeia a duas velocidades. As 10 economias do centro e norte da Europa estão no top 10. Os restantes 17 lugares são ocupados pelos países do sul e leste europeu.

Olhemos para o caso português. Em 2021, as economias húngara e polaca ultrapassaram Portugal. Juntam-se assim a Malta, Rep. Checa, Eslovénia, Lituânia

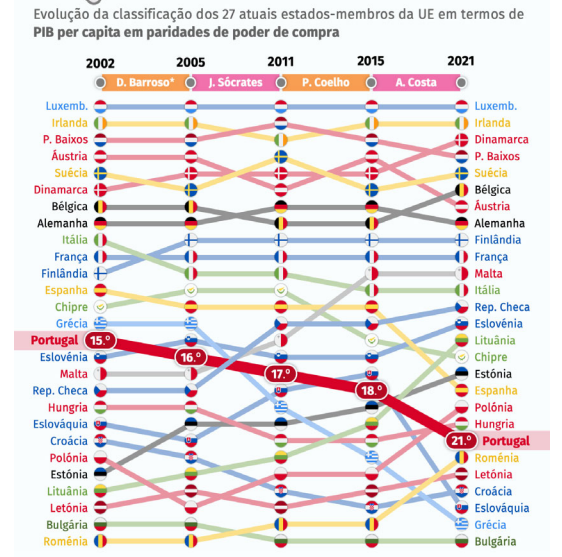
nia e Estónia na lista de sete países que ultrapassaram Portugal nos últimos 20 anos. Neste período, Portugal apenas ultrapassou a Grécia, que saltou do meio da tabela para o penúltimo lugar, após a profunda crise que atravessou e constantes intervenções externas. Portugal estava próximo do meio da tabela em 2002, ocupando o 15.º lugar entre as economias da UE (considerando os 27 atuais estados-membros). Caiu 6 lugares para a 21.º posição, divergindo cada vez mais da média: em 2002, o PIB per capita português era 16% inferior à média da União Europeia e agora é 24% inferior.

Os anos de governação de António Costa correspondem ao período de maior queda na classificação europeia de riqueza gerada nas últimas décadas, onde Portugal em apenas 6 anos caiu 3 lugares, os mesmos que tinha caído nos 13 anos anteriores, durante os governos liderados por quatro primeiros-ministros: Durão Barroso, Pedro Santa Lopes, José Sócrates e Pedro Passos Coelho.

A seguir a Portugal encontra-se a Roménia, com apenas 2% menos de PIB per capita, podendo ultrapassar a economia portuguesa em breve. Em 2002, a Roménia gerava menos 65% de riqueza que Portugal, e curiosamente era uma das principais fontes de imigração no nosso país, onde os romenos procuravam uma vida melhor e a adoção dos padrões de vida mais elevados existentes na Europa Ocidental.

Portugal tem sido ultrapassado pela maioria dos países que há apenas 30 anos livraram-se do regime

Segundo estimativas do Eurostat, Portugal foi ultrapassado por 2 economias de leste em 2021. Em apenas 6 anos, a economia portuguesa recuou 3 lugares.



\* Pedro Santana Lopes liderou os últimos 8 meses desta legislatura. Fonte: Eurostat (números de 2021 ainda são provisórios)

opressivo e centralista da União Soviética (alguns fizeram parte do império soviético, outros tiveram muitas influências). Chegaram tarde à UE, beneficiaram dos mesmos fundos estruturais que Portugal desde há muito já beneficiava, para convergirem com a União Europeia mas, ao contrário de nós, têm conseguido crescer, prosperar, desenvolver. Cá, continuamos ansiosos pelos próximos fundos europeus, um placebo que por momentos nos faz esquecer que estamos cada vez mais na cauda da Europa.

**RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA**

**BARCELOS SOLIDÁRIO - BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO DOS DADORES DE SANGUE DE BARCELOS**

3 de Abril - Vila Cova, na Escola Básica e Secundária, das 9,00 às 12,30 h  
 11 de Abril - Carapeços, na Casa do Povo, das 15,00 às 19,00 h  
 25 de Abril - Alvito S. Pedro, na Junta de Freguesia, das 9,00 às 12,30 h

**RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA**

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE DADORES DE SANGUE DE ESPOSENDE**

7 de Abril - Fonte Boa, na Junta de Freguesia, das 15,00 às 19,00h  
 20 de Abril - Esposende, na empresa Solidal, das 14,30 às 19,00h

**I Troféu Mondioring Atlantic Dog Esposende**

16 e 17 Abril

Tema **Surf Camp**

**Juiz**  
Charly Blanchard

**H. A.**  
João Martins  
Nelson Gomes  
José Barbosa  
Helder Ribeiro  
Pedro Cruz

Inscrições até 3 de Abril para [jonas\\_esp09@hotmail.com](mailto:jonas_esp09@hotmail.com)

MARINE, ownat, Relatoma Pets, F, GOKITESCHOO.LRG

pub.



**FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO**  
 ESPOSENDE - BARCELOS  
 Redação: Rua 27 de Maio Bl 2 N.º4  
 4740-227 Esposende

**Fundadores:** José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira

**Diretor:** Fernando Jorge M. Ferreira  
**Sub-diretor:** José Pedro M. Ferreira

**Proprietário/Editor:** JRPW, Lda.  
 NIF 516 613 065, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o n.º 223993  
 Registo na ERC n.º 1260308,

**Depósito legal** n.º 328843/1

**Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%:**  
 José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira

**Colaboradores:** Agência Lusa, André Pinção Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sandra Gonçalves (Adv), Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, José Novais, Carina Coelho,

**Impressão:** JRPW, Lda.  
 NIF 516 613 065 - Avenida Dr. Moreira Sousa, 776 - 4415-207 Pedroso

**Tiragem nesta edição:** 2.000 ex.

**Locais de Venda:** Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos

**Assinatura anual:** Portugal/Europa: 25 euros - Resto do Mundo 50 euros

**Estatuto Editorial**  
[www.nsemanario.pt](http://www.nsemanario.pt)

Email: [nsemanario@gmail.com](mailto:nsemanario@gmail.com)

CONTATO:  
**960 397 714**



TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS SÃO DA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

# Inauguradas quatro obras em Palmeira de Faro

Carina Coelho  
[redacao@nsemanario.pt](mailto:redacao@nsemanario.pt)

O presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, inaugurou no sábado passado quatro obras, concluídas na freguesia de Palmeira de Faro, que incidiram no melhoramento dos acessos e da segurança rodoviária.

“Estas quatro obras ultrapassam os 900 mil euros, sem quaisquer apoios ou subsídios, por parte do Estado ou fundos comunitários”, disse Benjamim Pereira durante a cerimónia de inauguração dos investimentos, que foi abrilhantada com a atuação do Grupo Folclórico de Palmeira de Faro e teve o apoio logístico da Escola Profissional de Esposende.

Inseridas no Plano de Investimento nas Freguesias, as quatro obras concretizam a estratégia de modernização da rede viária do concelho, potenciando a mobilidade, facilitando o acesso a pontos de atração turística e melhorando as condições de circulação para toda a população.

“Estas obras são fundamentais porque servem as populações das freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, mas o seu alcance é mais vasto e assumem importância relevante na sustentabilidade, no ordenamento e no planeamento do território”, argumentou Benjamim Pereira.

O périplo pelas obras realizadas iniciou-se no entroncamento da EN 103-1 com a EN 305, onde a in-



tervenção compreendeu a semaforização, no valor de 110 mil euros, correspondendo a uma reclamação antiga da população, fundamental para garantir as condições de segurança de todos os que circulam nestas estradas. Esta intervenção decorre de um protocolo firmado entre o Município de Esposende e a Infraestruturas de Portugal (IP), sendo a instalação do sistema totalmente custeada pelo Município.

Nesse entroncamento iniciou-se, também, a obra de requalificação da Estrada Nacional 305, entre Palmeira de Faro, Curvos e Vila Chã, no valor de 317 mil euros e que, segundo o Presidente da autarquia, permite “recuperar um dos eixos estratégicos do plano rodoviário municipal. Além da ligação às freguesias de Curvos e Vila Chã, é via de acesso a polos industriais em expansão”.

O desgaste apresentado pelo piso exigiu a repavimentação, solucionando os graves condicionamentos à circulação de carros e peões. A reabilitação funcional melhorou

as características do pavimento e compreendeu a limpeza das valetas, regularizando-as, desde o cruzamento com a EN 103-1, prosseguindo pelas freguesias de Palmeira de Faro, Curvos e de Vila Chã.

Nesta ronda de inaugurações, foi apresentada a reabilitação da linha de água, na denominada ponte de Suzão, no valor aproximado de 90 mil euros.

“Estas intervenções inserem-se num plano mais vasto que visa dotar o município de uma ampla, funcional e bem preservada rede de vias de comunicação, facilitando os acessos, promovendo a segurança na circulação”, enquadrou o Presidente da Câmara de Esposende.

Por último, foi inaugurada a beneficiação do acesso ao Monte de Faro, cujo valor global ronda os 475 mil euros e cuja oportunidade se enquadra no melhoramento dos acessos a novas áreas residenciais, mas também ao Monte de Faro, onde se pretende criar uma zona de lazer e miradouro.

“Está a ser desenvolvido

o projeto para criar a Rede Municipal de Miradouros, ligando pontos de interesse paisagístico e natural situados na Arriba Fóssil, ou seja, Monte de Faro, São Lourenço, Senhora da Paz e Senhora da Guia”, lembrou o presidente da Câmara Municipal de Esposende.

A pavimentação permitiu revestir uma faixa de rodagem com cinco metros de largura, com tapete betuminoso, ladeada por valetas. Foi criada uma zona para inversão de marcha, situada na proximidade das antenas, onde existem, agora, alguns lugares de estacionamento. Esta obra teve sempre a precaução em minimizar as alterações ao relevo. Por isso, o acesso à zona de miradouro passará a ser limitado à circulação pedonal, sendo a regularização e o revestimento em saibro.

O monte de Faro constitui um miradouro natural de onde é possível alcançar uma vista desimpedida sobre toda a plataforma litoral, desde a freguesia de Mar, até à Póvoa de Varzim.

# Bombeiros de Barcelinhos inauguram Estátua e Avenida nas comemorações do Centenário

Os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos inauguraram no passado domingo, dia 27 de março, a Escultura em Homenagem aos BVBarcelinhos, bem como a Avenida Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, na presença da Secretária de Estado da Administração Interna, Patrícia Gaspar.

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

Os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, no âmbito das comemorações do centenário, promoveram uma Sessão Solene cerimónia, tendo como convidados especiais a Secretária de Estado da Administração Interna, Patrícia Gaspar, António Nunes, Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, e Mário Constantino, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos e restante Executivo. Numa tarde soalheira, foi inaugurada a nova Avenida dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, incluindo uma escultura de homenagem ao bombeiro, peça essa pensada pelo Bombeiro nº111, Paulo Araújo, e oferecida por forças vivas do concelho de Barcelos. Na mesma cerimónia, decorreu a Tomada de Posse do 2º. Comandante Rui Araújo. António Nunes, Presi-



dente da LBP, ficou agradado com os jovens bombeiros que viu desfilar e que “representa que os bombeiros estão vivos. O movimento associativo está vivo, os bombeiros estão vivos e nós dizemos ao Estado que estamos presentes. Em quê? Em defender as nossas populações dos riscos que correm e estamos presentes sempre que seja necessário”. Para além das instalações modernas do novo quartel dos BVBarcelinhos, António Nunes destaca “a capacidade de liderança da direção”, atri-

buindo ao Presidente da Associação Humanitária dos BVB, José Arlindo Costa, a medalha de Grau Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses. José Arlindo Costa, Presidente da AHBV de Barcelinhos desde 2011 e pertença à direção desde 1997, fez questão de dividir a distinção “por toda a direção, porque sozinho não conseguiria fazer esta grande obra e temos aqui esta grande corporação”. Já Mário Constantino, Presidente da autarquia, resumiu esta cerimónia em três palavras: Gratidão, Reconhecimento e Incentivo. “Gratidão a todos aqueles que durante 100 anos lutaram para que esta instituição fosse uma referência e é hoje em Barcelos; Reconhecimento de todos aqueles que trabalharam de forma árdua para tornar esta corporação de bombe-

iros como ela é hoje. Com um novo edifício, com novas valências e com a mesma prontidão na resposta e eficiência na resposta; Incentivo porque foi muito gratificante verificar, que muitos jovens

e muitas senhoras já fazem parte do corpo ativo dos BVB, o que prova a vitalidade, a força e a pujança desta corporação”, destacou o Edil.

“Num momento conturbado em que o Mundo está envolto em algumas nuvens mais sombrias, ter esta esperança, esta pujança, esta efetividade, dá-nos a esperança de ver que efetivamente os Soldados da Paz poderão continuar a fazer um trabalho muito importante para o nosso concelho”, finalizou Mário Constantino.

As comemorações do Centenário prosseguem no dia 9 de abril, sábado, às 21 horas, com um concerto no quartel, com entrada gratuita, da Orquestra de Câmara BMO e Coral Magistrói.



# Município reforça apoio anual aos Bombeiros Voluntários de Esposende e de Fão

Zé Pedro  
zpedroferreira@nsemanario.pt

O Município de Esposende vai reforçar o apoio às corporações de bombeiros voluntários do concelho - Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende e Benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fão, de acordo com deliberação aprovada em reunião do executivo municipal.

Assim, o subsídio anual que estava determinado em 17.500 euros sobe, este ano, para 20.000 euros. Este reforço, refere a autarquia, “resulta da

preocupação do Município de Esposende com a escalada no preço de alguns bens essenciais, nomeadamente os combustíveis, evitando assim dificuldades acrescidas às atividades diárias destas associações, que têm sido afetadas na sua estabilidade financeira, por força de um conjunto de alterações na legislação que enquadra a sua atividade”.

“É imperioso que estas condicionantes não sejam, de alguma forma, limitativas do excelente desempenho que ambas as corporações têm tido ao longo dos anos, no serviço que prestam às populações deste concelho”, venceu o Presidente

da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, notando que “os bombeiros voluntários são elementos indispensáveis e preponderantes no contexto da proteção civil, nomeadamente na prevenção, proteção e socorro e reposição da normalidade da vida das pessoas em áreas afetadas por acidentes e catástrofes”.

Além da atribuição do subsídio anual, o Município vai continuar a atender às mais variadas solicitações de apoio por parte dos bombeiros, sendo que, em 2021, o valor global atribuído às duas corporações rondou os 200 mil euros.

Ainda em matéria de apoio aos bombeiros do con-

celho, o Município deliberou também reforçar o apoio à Benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fão, no âmbito do protocolo estabelecido para colaboração na recolha e transporte de animais errantes feridos. Assim, é fixado o valor unitário de 25 euros por cada serviço executado de recolha, cuidados primários necessários e transporte (que poderá ser no concelho ou para o Canil de Ponte de Lima), caso o transporte seja a efetuar para Esposende. No caso de o transporte ser efetuado para o Canil de Ponte de Lima ou outro local fora do concelho, o valor é fixado em 70 cênti-

mos/km, num valor mínimo de 25 euros por serviço.



## CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel.253-986350 – Fax.253-986351-Tlm.961553040-Email: geral@aa-notaria.com

**CERTIFICO** que, a fls. 71 e seguintes, do livro n.º 253-A, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte e cinco de março de dois mil e vinte e dois, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **JOAQUIM LUÍS CRUZ DIAS ROLO**, NIF 195 969 642, solteiro, maior, natural da freguesia de Forjães, do concelho de Esposende e lá residente na Rua Além Ribeiro, n.º 12, **DECLAROU**:

Que, é dono e legítimo possuidor, de um prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio e mato, com a área de mil seiscentos e cinquenta metros quadrados, situado no Sítio da Barroca, na freguesia de Antas, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com José Alves Cruz, do sul com Manuel Faria Abreu, do nascente com Fernando Jorge Torres Faria Abreu e outros e do poente com Lucília Fernandes Torres, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 157, o qual se encontrava omissa à extinta matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 128,61 e ao qual atribui o valor de QUINHENTOS EUROS.

Que não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 11/2022 de 31/março/2022

e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios dela justificante, traduzido-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, cultivando-o, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-o e pagando os respetivos encargos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe já a aquisição por **USUCAPIAÇÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o ter adquirido por volta do ano de mil novecentos e noventa e cinco, ainda no estado de solteiro, menor, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, que lhe foi feita por José Joaquim Dias dos Santos e mulher Maria de Lurdes Gonçalves Faria, residentes que foram na dita freguesia de Antas.

E para suprir a falta de título, presta estas declarações para fins de primeira inscrição daquele imóvel a seu favor no registo predial.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 25 de março de 2022.

A Notária,  
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 840/2022



## CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel.253-986350 – Fax.253-986351-Tlm.961553040-Email: geral@aa-notaria.com

**CERTIFICO** que, a fls. 6 e seguintes, do livro n.º 254-A, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório, se encontra exarada com data de trinta de março de dois mil e vinte e dois, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **MANUEL JOAQUIM DOURADO PONTES** (NIF 159 546 362) e mulher **LUCINDA DE AZEVEDO BELINHO PONTES** (NIF 159 546 389), casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Fonte Boa, do concelho de Esposende e residentes na Rua da Agra, n.º 19, em Fonte Boa, na atual União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, do concelho de Esposende, **declararam**:

Que, são donos e legítimos possuidores, de um prédio rústico, composto por terreno de cultura de aluvião com videiras em ramada, pinhal e eucalíptal, com a área de sete mil e oitocentos metros quadrados, situado no Sítio da Veiga Torta, em Fonte Boa, na União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com Manuel de Azevedo Linhares, do sul com Manuel de Azevedo Linhares e outro, do nascente com Manuel Fernandes Mouquinho e do poente com Emídio Ferreira Morais e caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1409, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 861 rústico da extinta freguesia de Fonte Boa, o qual, por sua vez, se encontrava omissa à extinta matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 710,85 e ao qual atribui o valor de cinco mil euros.

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 11/2022 de 31/março/2022

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essa adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nomes e interesses próprios deles justificantes, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, cultivando-o, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-o, e pagando em seus nomes os respetivos encargos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seus próprios nomes e durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a aquisição por **USUCAPIAÇÃO**, do direito de propriedade do referido prédio, e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Maria Carolina Mariz da Silva e Maria Otília Mariz da Silva, ambas no estado de viúvas, e residentes que foram na cidade de Rio de Janeiro, na República Federativa do Brasil.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do prédio rústico acima identificado e que prestam estas declarações para fins de primeira inscrição daquele imóvel a seu favor no registo predial.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 30 de março de 2022.

A Notária,  
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 881/2022



# Patrulha Junior: Iniciou em Barcelos a Campanha de Sensibilização e Prevenção Rodoviária

Redação  
redacao@nsemanario.pt

A cidade de Barcelos foi a localidade escolhida para o lançamento da Campanha nacional de Sensibilização e Prevenção Rodoviária, que se realizou esta terça-feira, dia 28 de março, promovida pela Ascendi, em parceria com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), a Guarda Nacional Republicana (GNR), a Polícia de Segurança Pública (PSP) e a Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP). A cerimónia oficial contou com a presença do Presidente da ANSR, Rui Ribeiro e com o Presidente da Câmara, Mário Constantino, bem como de vereadores do Executivo municipal.

Trata-se da 2ª edição da Patrulha Júnior – uma campanha de prevenção rodoviária dirigida às cri-

anças, que pretende alertar para os perigos relacionados com o uso do telemóvel durante a condução.

Para passar esta mensagem, ao longo de todo o dia de terça-feira, foi exibida uma peça de teatro, no Theatro Gil Vicente, com a presença de alunos das escolas de três agrupamentos: Agrupamento de Escolas de Vale do Tamel, Agrupamento de Escolas de Vale D'Este e Agrupamento de Escolas de Fragoso, com um total de 469 alunos e 38 professores, dos 3º e 4º anos do 1º ciclo.

Antes de cada grupo assistir à peça de teatro, passavam em frente ao edifício dos Paços do Concelho, onde estavam representadas as três corporações dos bombeiros do Concelho, bem como equipas da PSP, onde se incluiu uma equipa cínico-técnica, para interação

com as crianças.

A campanha “Patrulha Júnior” procura sensibilizar os mais novos para a segurança rodoviária e para a prevenção de comportamentos de risco na estrada, criando as condições necessárias para garantir, a curto prazo, a divulgação da mensagem aos adultos através de um agente bastante persuasivo – as crianças – e, a longo prazo, gerações futuras de condutores mais responsáveis.

Para passar a mensagem às crianças do 1º Ciclo, foi exibida uma peça de teatro desenvolvida para, de uma forma simples e direta, capacitar as crianças dos perigos causados pela distração do condutor com o telemóvel. Para reforçar a importância da mensagem, as equipas da GNR, da PSP e dos Bombeiros das corporações locais, subiram ao palco para uma parti-



cipação especial na peça de teatro.

À semelhança do que aconteceu na primeira edição, no final da peça, cada uma das crianças participantes foi “recrutada” como agente da Patrulha Júnior, com a atribuição do distintivo desta patrulha e a entrega do Manual do Bom Agente, de forma a sensibilizar os mais jovens para alertarem os adultos para o seu comportamento enquanto condutores.

A peça de teatro estará em digressão por vários municípios abrangidos

pela rede de autoestradas da Ascendi.

Ainda no âmbito da campanha, será realizado um concurso que fomenta a criação de trabalhos sobre o tema “Segurança Rodoviária”, com o foco na mensagem passada pela peça de teatro, concretamente os perigos do uso do telemóvel durante a condução.

Na 1ª edição, realizada em 2019, estiveram envolvidos 10 municípios adjacentes à rede de autoestradas da Ascendi e foram impactadas cerca de 5.000 crianças.

## Município de Esposende esteve presente na AGRO 2022

Redação  
redacao@nsemanario.pt

O Município de Esposende esteve presente na 54.ª edição da AGRO, Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação que decorreu no Altice Forum de Braga, de 24 a 27 de março. O espaço de Esposende visou promover as atividades económicas do concelho, as atrações e oferta turística, numa cla-

ra valorização do território de Esposende no seu todo.

Com a representação, o Município de Esposende pretendeu demonstrar a dinâmica empreendedora do concelho, informando sobre a oferta endógena, vincadamente ligada ao mar e aos rios (gastronomia e atividades náuticas), mas também ao território, através da Rede Municipal de Percursos Pedestres e Rede de Miradouros.

O programa de animação do Município de Esposende, para além da degustação de produtos locais, esteve a cargo da mascote Pedrinhas que deambulou pelo recinto da feira. Foram realizados show cookings, da responsabilidade da Escola Profissional de Esposende

Organizada pela Invest-Braga, a AGRO é a maior feira do setor primário do Norte do país e da Galiza, e é a única, ao nível na-



cional, que faz parte da European Federation of Agricultural Exhibitions and Show Organizers (EURASCO), assumindo-

se como plataforma privilegiada para o estabelecimento de negócios e promoção de atividades económicas.

# Esposende promove ação de voluntariado ambiental para limpeza de praias e zonas ribeirinhas

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Nos próximos dias 1 e 2 de abril, sexta-feira e sábado, Esposende vai mobilizar-se numa grande ação de voluntariado ambiental, que inclui ações de limpeza de praias e zonas ribeirinhas do concelho. Entre outros objetivos, pretende-se alertar a população para a problemática dos resíduos nas praias e oceanos, procurando reduzir o impacto de plásticos descartáveis no ambiente marinho.

Para além da Câmara Mu-

nicipal, da Esposende Ambiente e da Associação Rio Neiva, respetivamente, promotor e parceiros do projeto E-Redes, estarão envolvidas na ação prevista para dia 1, escolas e alguns voluntários, a título individual.

Já no dia 2 de abril, sábado, a ação contará com a colaboração e participação de várias entidades e organizações concelhias, para além de vários particulares. Os interessados em participar nesta ação poderão comparecer, entre as 9h00 e as 9h30, em qualquer um dos pontos de encontro, nomeadamente na Foz do Neiva, em Antas, nos

parques de estacionamento das praias de Cepães - Marinhas, Suave Mar Sul, Ofir - Fão, do Clube Náutico de Fão, no cais do Caldeirão, em Fão, e no parque de estacionamento junto ao parque de jogos da Praia de Apúlia.

Esta ação de voluntariado ambiental enquadra-se no âmbito do projeto E-Redes para a prevenção e sensibilização para a redução do lixo marinho e no programa da Bandeira Azul para 2022. Conta ainda com a parceria do Parque Natural do Litoral Norte, Junta de Freguesia de Antas, União das Freguesias de Esposende, Marinhas e



Gandra, União de Freguesias de Apúlia e Fão, Estação Náutica de Esposende, ACICE, Agrupamento de Escuteiros de Marinhas e de Esposende, escolas de surf e kite-surf do concelho, Associ-

ação Assobio, Associação Cívica Mais Esposende, Associação Rio Terra e Mar, Associação de Trabalhadores do Município, Futebol Clube das Marinhas e Escola Profissional de Esposende.

## Mais de 450 alunos de Esposende já “percorreram” a Rota das Civilizações

Carina Coelho  
redacao@nsemanario.pt

Mais de 450 alunos do 5.º ao 8.º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, de Esposende, já participaram, no presente ano letivo, no programa “Rota das Civilizações” do projeto “Rotas do Oceano”. Trata-se de um projeto promovido pela Associação Rio Neiva - Defesa do Ambiente, em parceria com aquele Agrupamento de Escolas, que pretende explorar, evidenciar e relacionar as diferentes dimensões da cultura marítima de Esposende, bem como pro-

mover uma visão global e interdisciplinar, o conhecimento do território e a sua interdependência com o Oceano, estreitando ligações entre a comunidade escolar e os diferentes agentes territoriais que trabalham o Oceano.

Sob o mote “Um cidadão esclarecido é um cidadão ativo!”, o Serviço Educativo do Serviço de Patri-

mónio Cultural do Município de Esposende acompanhou as diversas sessões do programa, que possibilitou à comunidade escolar usufruir de momentos de descoberta na exposição “Mar de Histórias”, na praia de Rio de Moinhos, em Marinhas, e na exposição “Patrimónios Emersos e Submersos - Do Local ao Global”.



## Manuel Vasconcelos eleito Presidente da Galo Novo



A Associação Galo Novo foi a votos no passado dia 26 de março, tendo elegido a nova Direção para o quadriénio 2022/2025, liderada pelo professor Manuel Vasconcelos.

A nova Direção da Galo Novo tem como objetivo “prestar um serviço de qualidade à população sénior reabrindo as valências da associação”.

Na Tomada de Posse, foi endereçado um “agradecimento à anterior Direção e a todos os que sempre ajudaram e ajudam nesta caminhada”.

Galo Novo é uma Instituição Particular de Solidariedade Social com sede em Galegos Santa Maria, em Barcelos.

## Seminário “Recriar a Humanidade”, na Casa da Juventude de Barcelos

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Realiza-se este sábado, dia 2 de abril, entre as 9h30 e as 12h30, na Casa da Juventude de Barcelos, o Seminário “Recriar a Humanidade”, uma ação que faz parte do “Programa Cultura para todos numa cidade educadora inclusiva”, promovido pelo Município de Barcelos e cofinanciado pelo Fundo Social Europeu, através do programa Norte 2020.

A iniciativa divide-se em dois momentos. Na primeira parte, há lugar a uma mesa redonda que conta com representantes do Município de Barcelos, do IEFP de Barcelos, do Centro Social Abel Varzim, da Casa Menino de Deus, do Grupo de Jovens TRIBUS da Associação de Estudantes do IPCA e do projeto solidário da SOPRO – Amor Não Tem Idade. Os temas em destaque incidem sobre o papel dos jovens na sociedade tecnológica de hoje e os relacionamentos interpessoais conse-

quentes. Esta sessão encerrará com a apresentação de sugestões que contribuam positivamente para potenciar a formação profissional dos jovens.

No segundo momento do seminário, será apresentado o projeto “Recriarte”, desenvolvido pela Skill Robotics. Haverá oportunidade para se perceber o seu âmbito de ação, as dinâmicas inovadoras de aplicação de conhecimentos e o uso de novas tecnologias, que se concretizarão nas seguintes oficinas: “Recriarte 3D”; “Recriarte 2D”; “Recriarte Património”; “Recriarte Brincando” e “Recriarte Vestir”. No final deste projeto, haverá uma exposição municipal dos trabalhos desenvolvidos nas diferentes oficinas.

As inscrições são gratuitas e limitadas a 50 participantes.



## Peça de teatro “O Anjo” encerra primeira edição do ciclo “WOWman – Mulher, tantos Mundos”

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Integrado na programação cultural do Município de Esposende, o Auditório Municipal de Esposende acolheu no sábado passado, dia 26 de março, pelas 21h30, a peça de teatro “O Anjo”. Esta atividade encerrou a primeira edição do ciclo “WOWman – Mulher, tantos Mundos”, como forma de evocar a mulher, no mês em que se assinala o Dia Internacional da Mulher (8 de março). Com esta atividade pretendeu-se comemorar o Dia Mundial do Teatro (27 de março), levando a cena a peça de Henry Naylor, tendo como figura central uma rapariga conhecida por “Anjo”. Rehana, de 19 anos, estuda di-



reito e é filha de pais agricultores e vive em Kobane, uma pequena cidade da Síria junto à Turquia que um dia é invadida pelo ISIS.

Rehana foge para a fronteira com a intenção de chegar à Turquia, mas a memória do pai que ficou para trás é mais forte. Rehana volta para Kobane e vai à procura do pai. Nessa altura é capturada pelo ISIS e vendida como escrava sexual. Rehana consegue fugir e unir-se ao YPJ - Unidades Femininas de Proteção.

A vida vertiginosa acelera: torna-se franco-atiradora, mata 100 invasores e passa a ser temida pelo Estado Islâmico, cujos membros acreditam que quem é morto por uma mulher não consegue entrar no paraíso e ter direito às setenta e duas virgens, no outro mundo. Rehana é uma rapariga, o “anjo” de Kobane. Uma história narrada por Rehana, que conta a sua história autobiográfica diretamente ao público, através da ‘quarta parede’.

## “Pintar com Poesia”, de Sílvia Mota Lopes, na Biblioteca Municipal de Barcelos

A exposição “Pintar com Poesia”, de Sílvia Mota Lopes, estará patente na Biblioteca Municipal, de 2 a 23 de abril. A inauguração decorre este sábado, dia 2 de abril, às 16h00, e conta com a presença da autora e da Associação Talentitanto, que dinamizará um espetáculo de música e poesia.

Sílvia Mota Lopes é natural de Braga. Poeta, pintora, ilustradora, autora de literatura infantil e juvenil, editou 14 livros, de diversos géneros literários, desde prosa, poesia e ilustração.

Desde muito cedo, manifestou gosto por to-

das as formas artísticas como pintura, desenho, música e poesia. Começou a pintar em 1993, realizando diversas exposições de pintura com o tema “Mito. Sonho. Realidade”. Participou na antologia Poética “Sou tu quando sou eu”, homenagem à amizade, em 2021.

Realizou várias exposições de pintura em galerias, livrarias e bibliotecas municipais, participou em exposições coletivas e organizou duas exposições de solidariedade social. É ilustradora solidária da associação Ajuda-ris.



# Municípios de Barcelos e Esposende estabelecem protocolo com Federação das Associações Juvenis do Distrito de Braga

Carina Coelho  
redacao@nsemanario.pt

Os Municípios de Barcelos e Esposende vão estabelecer um protocolo de cooperação com a Federação das Associações Juvenis do Distrito de Braga, com vista à promoção mútua de ações a desenvolver no âmbito do projeto FAJ22, que constitui a primeira atividade oficial do 'Ano Europeu da Juventude 2022'.

Através desta parceria, os Municípios pretendem dar continuidade à implementação de polí-

ticas de juventude verdadeiramente participadas, codeseenhadas e co-construídas com os seus jovens e associações juvenis e ajustadas aos seus direitos e necessidades. Neste contexto, pretende celebrar o Ano Europeu da Juventude 2022 com impacto direto na juventude e no tecido associativo local.

O protocolo prevê a colaboração na implementação de um plano de formação executiva descentralizado no distrito de Braga, estabelecendo uma parceria e estratégia de cooperação coesa

entre os intervenientes diretos e indiretos deste território. Visa também capacitar os agentes de formação dos jovens e juventude de ferramentas e metodologias prioritárias no panorama nacional e europeu e potencializar os jovens e juventude de conhecimento útil para o desenvolvimento pessoal, interpessoal e profissional.

O projeto FAJ22 reflete os documentos criados pela Comissão Europeia para reflexão, redefinição e criação de políticas de juventude ajustadas aos desafios apresenta-

dos em termos europeus na Estratégia Europeia

da Juventude 2019/-2027.



## Município de Esposende recebe galardão por Boas Práticas Desportivas Outdoor

Redação  
redacao@nsemanario.pt

No âmbito do XIV Seminário Municípios Amigos do Desporto, dedicado "Às Boas Práticas de Mobilidade Ativa nos Municípios", a Câmara Municipal de Esposende recebeu o galardão de segundo classificado, na categoria de municípios entre 10.001 e 50.000 habitantes, reconhecendo Esposende como um concelho de excelência na área das "Oportunidades de Prática Outdoor".

O seminário decorreu esta segunda-feira, em Oliveira do Bairro, abordando diversos temas re-

lacionados com gestão desportiva e durante o qual foram entregues os galardões de reconhecimento de "Oportunidades de Prática Outdoor" – Ano 2022, pela Cidade Social - Associação Municípios Amigos do Desporto, que integra 165 concelhos do continente e ilhas.

O programa do seminário, dedicado à mobilidade sustentável, onde a bicicleta teve um papel de destaque, englobou a reflexão prática sobre a forma de acelerar o processo de transformar as cidades mais eficientes no que toca à mobilidade suave, ciclável e sustentável.



## Bernardo Losa e Patrícia Figueiredo vencem prova Internacional de Atrelagem



Bernardo Losa e Patrícia Figueiredo, que representam a equipa da Intersped Team, voltam a demonstrar a sua superioridade, no escalão de júnior na classe de pônei singular, ao vencer as três provas – Ensino – Maratona de Maneabilidade que compõem o Concurso Completo de Atrelagem, disputada entre os dias 24 a 27 de março, no complexo Desportiva da Companhia das Lezírias, em Porto Alto.

# Associação Desportiva de Esposende de regresso à Pro-Nacional

ADE sagra-se campeã da Divisão de Honra da AF Braga a 3 jornadas do final do campeonato

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

A ADE deslocou-se no passado domingo ao terreno do GD Louro, onde arrancou uma vitória por 1-2 e assim carimbou matematicamente, três anos depois, a subida à Pró-nacional, quando ainda faltam três jornadas para terminar a série A, do campeonato da Divisão de Honra, da AF Braga.

Os "Lobos do Mar" entraram muito bem no jogo e aos três minutos de jogo, passaram para a frente do marcador. Num lance contestado pela equipa da casa, Guilherme ganhou terreno, isolou-se e foi derrubado pelo guarda-redes Pinto, com a equipa do Louro a pedir fora de jogo do avançado esposendense, mas o árbitro da partida a assinalar pontapé de penalti. Na conversão, o próprio



jogador não vacilou e apontou o primeiro golo para os 'Lobos do Mar'. Com este golo madrugador, a equipa visitada despertou e empurrou a ADE para o seu meio-campo defensivo, conseguindo criar algumas ocasiões para empatar a partida, mas sem sucesso. Contra a corrente do jogo, o Esposende, através da marcação de um pontapé de canto, conseguiu o segundo golo aos 32 minutos, por intermédio da defesa central Berto, e assim tranquilizar a equipa orientada por Pedro Si-

mões. Com uma segunda parte sem grande emoção e ocasiões para golo para ambas as equipas, o 1-2 final foi já conseguido no tempo de compensação por Pedrinho. A festa pertencia aos 'Lobos do Mar', com uma verdadeira massa adepta nas bancadas, vinda de Esposende para apoiar os novos campeões da Série A da Divisão de Honra. No final do jogo, Pedro Simões, treinador da ADE, era um homem satisfeito. "Estou muito orgu-

lhoso destes homens que me acompanharam nesta caminhada. Ansiávamos por isto há muito tempo, mas matematicamente ainda não estava resolvido, faltava-nos um ponto e isto foi o culminar de uma longa época de muito trabalho e sa-

crifício. É um título mais do que merecido e os números são factuais. Para além da qualidade individual e coletiva dos jogadores, conseguimos criar um espírito de grupo muito forte. O segredo passou essencialmente por aí. No início estávamos com algumas dúvidas do que podíamos fazer, mas as vitórias fizeram-nos acreditar que podíamos ganhar o campeonato», frisou.

Quando faltam apenas três jornadas para o final do campeonato, a ADE é líder invicto da Série A com 19 vitórias e apenas dois empates, sendo o melhor ataque da competição com 70 golos marcados e a melhor defesa com apenas 14 golos consentidos.



Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 11/2022 de 31/março/2022

CARTÓRIO NOTARIAL

aa5 Andreia Amaral NOTÁRIA

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA**

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

**CERTIFICO** que, a fls. 2 e seguintes, do livro n.º 254-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte e nove de março de dois mil e vinte e dois, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **FILomena DA LUZ RIBEIRO DA SILVA** (NIF 156 299 534), viúva, natural da freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, residente na Rua Joaquim Macedo, n.º 25, em Apúlia, na atual União das Freguesias de Apúlia e Fão, do concelho de Esposende, **DECLAROU**:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem de um prédio urbano composto por edifício com um pavimento, destinado a armazém e/ou indústria, com a superfície coberta e total de trinta e dois metros quadrados, situado no Lugar de Cedovém, em Apúlia, na União das Freguesias de Apúlia e Fão, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com caminho, do sul e do poente com fieiros (dunas), do nascente com Manuel Ferreira Soares, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1530 daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 1430 urbano da extinta freguesia de Apúlia, desconhecendo porém o artigo da antiga matriz rústica no qual o mesmo foi implantado, com o valor patrimonial de € 5.433,77 e ao qual atribui o valor de quinze mil e quinhentos euros.-----  
Que este prédio foi por ela edificado por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete, num prédio rústico cujo artigo da antiga matriz desconhece, o qual foi adquirido por ela primeira outorgante, já no estado de viúva, por compra

meramente verbal a Zacarias de Passos Lima e mulher Maria Otilia Deveza do Paço, residentes que foram na citada freguesia de Apúlia, em data que não pode precisar mas sabe ter sido no ano de mil novecentos e setenta e cinco. Que não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o acima identificado prédio, mas que, no entanto, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, inicialmente enquanto rústico e após a edificação enquanto urbano, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essa adquirida e mantida sem qualquer violência e exercida sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poder ser conhecida por quem tivesse interesse em contrariá-la. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, dele usufruindo após a sua edificação, realizando benfeitorias, fazendo a sua limpeza, manutenção e conservação, inclusive administrando-o, utilizando-o para todos os fins que o mesmo proporciona, e pagando em seu nome os respetivos encargos. Que esta posse em nome próprio, pacífica, porque sem violência, continua porque ininterrupta desde o seu início, pública por ser do conhecimento de toda a gente e sem oposição ou obstáculo de ninguém, sendo reconhecido pela generalidade das pessoas como o legítimo dono do aludido prédio, e de boa fé por ignorar a justificante lesar direito alheio, sempre no convencimento de exercer a posse sobre coisa própria, conduziu à aquisição do imóvel por **USUCAPIÃO**, que a outorgante invoca, justificando o direito de propriedade para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.----  
E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.-----  
Declarações confirmadas por três testemunhas.-----  
Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.-----  
Esposende, 29 de março de 2022.

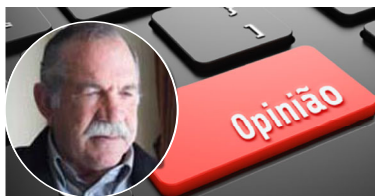
A Notária,  
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 866/2022



# Jogos Olímpicos de Melbourne 1956

## Vladimir Kuts A Glória e a Desgraça



### Ilídio Torres

Membro da Academia Olímpica de Portugal

**E**m Aleksine, na Ucrânia, sua terra, jovem, dezasseis anos acabados de cumprir - à sua frente, a visão mais terrível que um filho, um humano pode ter, a hedionda visão de seus pais, mortos em casa, assassinados pelos nazis, por ocasião do conflito bélico da Segunda Guerra Mundial. Marcado e abalado por aquele triste e macabro cenário, pouco tempo depois, alista-se como voluntário na Marinha e, rapidamente, se integra



nas lides militares com a especialidade de artilheiro, em plena guerra do Báltico.

Após o Armistício iria soltar a força que tinha dentro de si e abraçar a prática desportiva, mais concretamente, o atletismo.

Um pouco difícil a tarefa de adjectivar as duas vidas de um dos mais categorizados atletas mundiais - reconhecido campeão e ganhador, a mais fácil - todavia mais dolorosa, a outra, também importante, a do seu estatuto de cidadão.

Teve o mundo a seus pés, a glória e a admiração dos desportistas mundiais, um prestígio que rompeu e ultrapassou as fronteiras da União Soviética, assim como o respeito, a consideração e a amizade dos seus adversários. Foi uma vida de conquistas, um fim atribulado, a solidão perturbadora e uma aliança com a inexorável morte - foi encontrado sem vida no seu aposento vítima de um ataque cardíaco.

Vladimir Kuts, o atleta em questão, decidira interromper a real corrida da sua existência através da ingestão de uma dose excessiva de sedativos, medicamentos usados para contrariar a sua dificuldade em adormecer! Segundo algumas opiniões, as autoridades russas ainda tentaram evitar que a mancha do seu gesto toldasse a memória de um dos maiores atletas de sempre.

Não conseguiram.

Paz à sua alma, a de Vladimir Kuts, um nome que conquistou o mundo inteiro.

Após o fim da guerra, encetou a refe-

rida incursão no mundo do desporto, mais concretamente nas corridas de fundo e meio-fundo. Impôs-se nos campeonatos militares, nos Europeus e depois nos Jogos Olímpicos, onde arrecadou muito ouro nos de Melbourne de 1956 e records mundiais.

Reinava nos cinco mil e nos dez mil metros.

Subitamente indiciou alterações na sua constituição física, uma comunicação médica perturbadora, em 1957, que alertava para o seu aspecto, a dar sinais de fraqueza, daí o conselho médico de se afastar das competições. Kuts tinha esse pressentimento porque antes da S. Silvestre de S. Paulo no Brasil, prova que fora vencido por Manuel Faria, português, já Kuts tinha sido acometido por dores ao nível do aparelho digestivo e com as suas pernas a serem invadidas pelas varizes.

Foi precisamente no regresso do Brasil que Kuts recebeu essa comunicação do controlo médico dado que denunciava perturbações do foro cardíaco que o ameaçavam e a medicina o prevenira.

Foi o início do fim.

A situação profissional, a vida militar bem como o seu casamento estavam ameaçados.

Em 1972 foi acometido de um ataque cardíaco quando já se havia embrenhado nas teias do álcool. Frequentava um Curso que o destinava ao ensino da Educação Física e muitas vezes foi surpreendido cambaleando ao chegar às instalações desportivas, nitidamente perturbado



pela bebida, vodka, a sua preferida. Esta fase da vida de Vladimir Kutz não passou à margem da possível especulação e deu azo a que surgissem informações passíveis de rondar a inverdade, aliadas à possibilidade de haver consumido anfetaminas. Mesmo assim, Vladimir Kuts ficará para sempre na vitrina dos grandes campeões: foi "ouro" nos 5 000 m dos Campeonatos Europeus de Berne e "ouro" nos 5 000 m e 10 000 m nos Jogos Olímpicos de Melbourne de 1956. Pouca sorte para muito de... campeão!



## Assine o jornal N Semanário e receba-o comodamente em sua casa

Envie a ficha devidamente preenchida para [nsemanario@gmail.com](mailto:nsemanario@gmail.com)

[www.nsemanario.pt](http://www.nsemanario.pt)

IBAN: PT50 0033 0000 4554 0733 798 05 • BIC/SWIFT: BCOMPTPL

Edição Impressa Portugal (25,00€) Resto da Europa (70,00€)\*

Assinatura Digital (15,00€)\*

\* ao assinar a edição impressa, está incluída a digital

NIF

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

E-mail

# Os engenheiros também se apaixonam



## Gil Nunes

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Twitter/Instagram: @gilmoreiranunes

**S**er ou não ser casmurro eis a questão. Ou, desportivamente falando, permanecer num estilo mais físico e pensado em função do bloqueio do adversário ou então optar por soltar o talento e adaptar a seleção a um estilo mais parecido com as características dos jogadores. Equação difícil e dois caminhos que pressupõem, por um lado, uma visão mais prudente e outra mais arriscada. E sem qualquer tipo de margem de erro. No fundo, qualquer opção tomada teria de ser a acertada dado que o último ensaio deu pelo nome de Sérvia. Tempo do tudo e do nada rumo ao Catar.

Fernando Santos optou pelo segundo caminho e fez bem. De facto, a seleção portuguesa conquistou, desde 2016, um significativo manancial de talento e o paradigma tem de ser mudado dado o aumento exponencial dessa mesma capacidade individual e de desequilíbrio. É claro que nestas coisas a sorte tem sempre uma palavra a dizer: se em vez da Macedónia do Norte tivesse seguido em frente a Itália provavelmente a reflexão seria outra. Diferente. No entanto, esse novo e saudável paradigma mantém-se inalterável: futebol de posse, mais atrevido, com mutações ponderáveis tendo em conta o poderio do adversário sem nunca se jogar em função dele. Sei que vou por aí.

Na prática, o primeiro passo passava pela substituição imediata do guarda-redes. Frente a uma Sérvia que, na ausência de Pepe, usou e abusou da pressão alta, uma das saídas possíveis é o jogo de pés do guarda-redes. Ora, com Rui Patrício a dar resposta

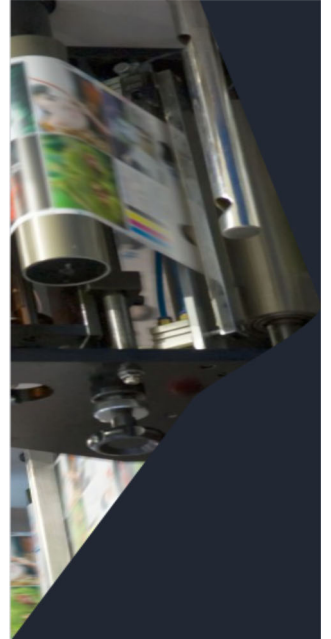
deficitária e naturalmente com a receita a propalar fama mundo fora, impunha-se a substituição por Diogo Costa, um guarda-redes que, apesar de muito jovem, tem uma maturidade assinalável a jogar com os pés. Depois, e ainda a abordar o tema da pressão alta e também o da reação à perda, constata-se que Otávio tem de ser convocado e nunca colocado à parte como aconteceu na dupla jornada Irlanda e Sérvia. Por muito que se louve a capacidade selvagem de Renato Sanches – brutal agressividade nas transições ofensivas e recuperações – interessa perceber-se que os seus atributos são um corpo estranho dentro de uma seleção que pretende privilegiar a posse, o toque de bola, a imprevisibilidade e o ataque mais ponderado. Ou, noutro contexto, perceber que Renato Sanches pode ser útil dentro do tal quadro de mutações em que se constata que a seleção portuguesa tem menos armas ou então que se encontra em posição de desvantagem. Porque Renato Sanches também faz parte da mobília.

Com o meio-campo entregue ao talento de Bernardo Silva e à ponderação de João Moutinho, tudo se tornou mais linear em termos de decisão. É claro que, frente à Turquia, a equação nem sempre foi perfeita: algumas acelerações e travagens expuseram as fragilidades defensivas da equipa, sobretudo quando os centrais (sobretudo José Fonte) eram colocados a enfrentar bolas colocadas nas suas costas. Sim, era um risco que noutro cenário podia ser facilmente evitado. Contudo, nesta altura de “tática de salvação nacional”, importa perceber que a opção pelo risco pressupõe uma probabilidade maior de êxito para o lado português. Como se o risco fosse, afinal, o caminho mais prudente. Tal como felizmente aconteceu.

Frente a uma Macedónia do Norte hábil em tapar os espaços entrelinhas dos seus adversários, impunham-se pequenas variações. Desde logo a capitalização dos corredores, pelo que as entradas de João Cancelo e de Nu-

no Mendes foram absolutamente bem-vindas. Depois, com a Macedónia do Norte a defender com as linhas baixas, necessitava-se também de uma persistente variação de flanco com o intuito de se balançar a linha média e, com isso, de se proporcionar o desequilíbrio. Depois de um primeiro quarto de hora em que Portugal sentiu dificuldades defensivas e se viu exposto a um duelo físico relativamente preocupante (leia-se também procura incessante de bolas paradas por parte da Macedónia do Norte), tudo se facilitou a partir do momento do primeiro golo português. Na realidade, a obtenção do golo teve o condão de desdobrar uma Macedónia do Norte venenosa quando não está em situação de desvantagem mas mais periclitante quando tem de arriscar. Porque daí advieram as tais transições ofensivas que beneficiaram o talento de uma equipa portuguesa que, com maior ou menor lucidez, controlou o jogo e carimbou uma vitória fácil. A vencer, Portugal nunca arriscou de sobremaneira para não correr o risco da transição ofensiva do adversário. Ao invés, aguardou pacientemente que o adversário fosse acelerando para fazer o que lhe competia: marcar um segundo golo que hipotecou as aspirações da Macedónia do Norte. Carimbo.

Num apuramento que foi sofrido e até escusado, Portugal acabou por ter aquilo que mereceu. Está no Catar por um fio mas está. No entanto, há males que vêm por bem: a constatação de que Portugal não pode usar a mesma receita de 2016 parece ser um dado adquirido. E também o fator tempo. Falta ainda meio ano para um Mundial que pode consolidar este novo revivalismo de futebol sedutor da seleção portuguesa. Pelas mãos de um selecionador que teve os deuses da fortuna do seu lado mas que também se colocou a jeito para receber a tal “mãozinha materna” que retirou a Itália das contas e colocou Portugal mais perto dos seus objetivos. Agora, a máxima é só uma: seguir em frente!



SERVIÇOS GRÁFICOS  
IMPRESSÃO  
PUBLICIDADE

Avenida da República, 872 - salas 2.1/2.9

4430-098 VILA NOVA DE GAIA

22 317 22 66

geral@jrpw.pt

www.jrpw.pt

JRPW  
PRINTING




# Noite Memorável



**ORQUESTRA DE CÂMARA BMO  
E CORAL MAGISTRÓI**  
9.04.2022 | 21H00 | ENTRADA LIVRE



  | [WWW.BVBARCELINHOS.COM](http://WWW.BVBARCELINHOS.COM)

INICIATIVA INSERIDA NAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DOS BV BARCELINHOS  
A ENTRADA É LIVRE | REALIZADO NO QUARTEL DOS BV BARCELINHOS  
RESPEITE AS NORMAS DE SEGURANÇA E HIGIENE IMPOSTAS